

DESENBAHIA – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DA BAHIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E DE 2002

Em milhares de reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Desenhahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S/A, cujo controle acionário pertence ao Estado da Bahia, tem por objetivo apoiar programas e projetos de desenvolvimento econômico e social do referido Estado, mediante operações de empréstimo, financiamento e prestação de garantia, com recursos próprios ou de terceiros, bem como, a realização de quaisquer outras operações ou atividades típicas da Agência.

A rentabilidade de suas operações é proveniente, em sua maior parte, da aplicação de taxas de remuneração adequadas, sobre repasses de recursos obtidos, principalmente junto a instituições do Governo Federal, quer se destinem ao setor público ou privado.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei N.º 6.404/1976 e 10.303/2001, com observância das instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- (a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis.
- (b) classificação em circulante e longo prazo, do realizável e do exigível, obedece aos artigos 179 e 180 da Lei 6.404/1976;
- c) os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicável;
- d) as “Operações de Crédito” encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações, observado que, se vencidas há mais de 60 dias, as rendas somente são reconhecidas se efetivamente recebidas;

- e) a “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa” foi constituída em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, Resolução 2.682/1999;
- f) o imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:
- | | |
|---|-----|
| - Imóveis de Uso – Edificações | 4% |
| - Sistema de Transportes e Processamento de Dados e Comunicação | 20% |
| - Demais itens | 10% |
- g) as obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridos e deduzidos das correspondentes despesas, quando aplicável;
- h) as provisões para férias e 13º salário, estão integralmente reconhecidas por competência mensal, incluindo-se os encargos aplicáveis;
- i) a provisão para Imposto de Renda, quando aplicável, é constituída ‘a alíquota de 15% do lucro tributável acrescida do adicional de 10% e a provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ajustado ‘a alíquota de 9%. Tendo por base de cálculo o lucro real, na forma dos dispositivos legais vigentes;
- j) as aplicações CREDESEC – PROES foram reclassificadas para a conta de títulos de renda fixa - outros para apresentação das demonstrações contábeis

4 OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO (RESOLUÇÃO CMN Nº 2682/99)

a) Composição por atividade econômica:

	2003			2002		
	Prazo de vencimento (em dias)					
	Até 360	Acima 360	Total	Até 360	Acima 360	Total
Setor privado						
Comércio	1.646	3.307	4.953	2.337	5.056	7.393
Indústria	34.276	46.188	80.464	27.241	80.924	108.165
Serviços	16.813	54.165	70.978	15.323	53.893	69.216
Financiamentos rurais	18.301	181.740	200.041	14.171	172.363	186.534
Financiamentos agro-industriais	836	4.301	5.137	290	4.551	4.841
	<u>71.872</u>	<u>289.701</u>	<u>361.573</u>	<u>59.362</u>	<u>316.787</u>	<u>376.149</u>
Setor público						
Financiamentos governo municipal	1.728	11.949	13.677	196	1308	1.504
	<u>1.728</u>	<u>11.949</u>	<u>13.677</u>	<u>196</u>	<u>1308</u>	<u>1.504</u>
Total	<u>73.600</u>	<u>301.650</u>	<u>375.250</u>	<u>59.558</u>	<u>318.095</u>	<u>377.653</u>

Composição por nível de risco e faixa de vencimento:

Nível de Risco	Operações Vincendas	Operações Vencidas (em dias)					Acima de 90 dias	Total	Participação %
		0 a 15	16 a 30	31 a 60	61 a 90				
AA	87.923	-	14.450	2.014	5.574	20.536	130.497	35	
A	44.925	-	3.639	-	-	-	48.564	13	
B	57.079	-	1.617	17	-	-	58.713	16	
C	8.917	-	6.901	841	5.015	228	21.902	6	
D	1.146	-	4.547	562	319	1.588	8.162	2	
E	15.016	-	48	-	-	4.458	19.522	5	
F	19.994	-	11.330	-	1.393	52	32.769	8	
G	-	-	421	-	-	10.365	10.786	3	
H	16.740	-	13.571	22	403	13.599	44.335	12	
Total	251.740	-	56.524	3.456	12.704	50.826	375.250	100	

b) Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por níveis de risco

Nível de risco	% de Provisionamento	Saldo	Provisão
AA		121.129	-
A	0,5%	32.159	161
B	1,0%	58.665	587
C	3,0%	21.902	657
D	10,0%	7.738	774
E	30,0%	19.474	5.842
F	50,0%	7.793	3.896
G	70,0%	10.318	7.223
H	100,0%	16.128	16.128
Total carteira própria		295.306	35.268

Nível de risco	% de Provisionamento	Saldo	Provisão
AA		9.367	-
A	0,5%	16.405	82
B	1,0%	48	-
C	3,0%	-	-
D	10,0%	424	42
E	30,0%	48	14
F	50,0%	24.977	12.489
G	70,0%	468	328
H	100,0%	<u>28.207</u>	<u>28.207</u>
Total carteira adquirida do BANE/BNE e BANE/INAME		<u>79.944</u>	<u>41.162</u>

Nível de risco	% de Provisionamento	Saldo	Provisão
AA			
A	0,5%		
B	1,0%		
C	3,0%		
D	10,0%		
E	30,0%		
F	50,0%		
G	70,0%		
H	100,0%	<u>16</u>	<u>16</u>
Total de outros créditos		<u>16</u>	<u>16</u>
Total geral da carteira		<u>375.266</u>	<u>76.446</u>

c) Provisão para Créditos

A provisão constituída na forma indicada na Nota 3 “e” apresentou a seguinte movimentação no exercício:

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Saldo Inicial	62.847	67.951
Provisões Constituídas Sobre Créditos Próprios	23.363	25.647
Provisões Constituídas Sobre Outros Créditos	16	5
Transferência para Empresa FUNDESE	-	-
(Provisões Baixadas)	(9.780)	(30.742)
Reversão de Provisões de Outros Créditos	-	(14)
Saldo Final	76.446	62.847
Créditos Lançados em Prejuízo e Recuperados	3.272	4.551

Operações de crédito renegociadas com amparo da Resolução BACEN no. 2.471/98

A DESENBAHIA possui operações de crédito no valor de R\$ 50.394 mil (R\$43.391 mil em 2002) renegociadas amparadas no Programa Especial de Saneamento de Ativos – PESA, previsto na Resolução BACEN no. 2.471/98, que passaram a ter vencimento final no prazo de 20 anos, sendo atualizadas pelo IGPM.

Tais operações têm a sua liquidação garantida, ao final do prazo mencionado anteriormente, em caráter irrevogável por Certificados do Tesouro Nacional – CTN, adquiridos pelos devedores junto ao Tesouro Nacional, também atualizados pelo IGPM e com prazos idênticos aos das dívidas renegociadas.

5 DESDOBRAMENTOS DE ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Títulos e Valores Mobiliários

	2003			2002		
	Circulante	R.L.P.	Total	Circulante	R.L.P.	Total
Quotas de Fundos Mútuos	105.944	-	105.944	88.849	-	88.849
Títulos públicos Estaduais LFTB	-	130.252	130.252	-	105.570	105.570
Títulos de Credsec	17.427	16.205	33.632	17.475	27.703	45.178
Provisão P/ Desvalorização de Títulos	(34)	(1.010)	(1.044)	(6.082)	-	(6.082)
Títulos FMIEE renda variável	60	-	60	60	-	60
Títulos CDB renda Fixa	17.243	-	17.243	5.183	-	5.183
Outros	-	-	-	47	-	47
	<u>140.640</u>	<u>145.447</u>	<u>286.087</u>	<u>111.614</u>	<u>127.191</u>	<u>238.805</u>

Os títulos CREDSEC (ESTA 980.601) têm vencimento final em 1º de julho de 2006 e são atualizados pela TJLP e juros de 5% ao ano. Os juros são pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho.

A amortização do principal será efetivada de acordo com o cronograma abaixo, considerando o saldo inicial em 1999.

2001	8%
2002	10%
2003	8%
2004	8%
2005	6%
2006	2%

b.1) Outros créditos - Diversos

	2003			2002		
	Circulante	R.L.P.	Total	Circulante	R.L.P.	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	165		165	156		156
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	14		14	11		11
Devedores por depósitos em garantia	0	4.462	4.462		3.979	3.979
Pagamentos a ressarcir	0	176	176		248	248
Devedores diversos – país	2.078		2.078	1.213		1.213
	<u>2.257</u>	<u>4.638</u>	<u>6.895</u>	<u>1.380</u>	<u>4.227</u>	<u>5.607</u>

c) Outros Valores e Bens

	2003			2002		
	Circulante	R.L.P.	Total	Circulante	R.L.P.	Total
Investimentos temporários	-	2.251	2.251	-	2.251	2.251
Bens não de uso próprio – BNDU	36	260	296	60	248	308
Material em estoque	76	-	76	64	-	64
Despesas antecipadas	137	-	137	112	-	112
Provisão para perdas em investimentos	-	(2.251)	(2.251)	-	(2.251)	(2.251)
Provisão para desvalorização BNDU	-	(233)	(233)	-	(134)	(134)
	<u>249</u>	<u>27</u>	<u>276</u>	<u>236</u>	<u>114</u>	<u>350</u>

d) Outras obrigações

Descrição	Circulante	E.L.P.	2003		2002	
			Total	Circulante	E.L.P.	Total
Sociais e estatutárias	7.684	-	7.684	2.198		2.198
Outros passivos	1.426		1.426			
Impostos e contribuições a recolher	849	-	849	568		568
Provisão para IR diferido	47	-	47	180		180
Provisão para riscos fiscais		6.241	6.241	-	5.003	5.003
Recursos para destinação específica	46	-	46	54		54
Dotação para aumento de capital		11.987	11.987	-	1.688	1.688
Despesas de pessoal e administrativas	2.375	-	2.375	1.868		1.868
Provisão para contingências – BACEN		-	-	-	-	-
Provisão para contingências trabalhistas		4.632	4.632		4.427	4.427
Credores diversos	2.748		2.748	1.878		1.878
Total	15.175	22.860	38.035	6.746	11.118	17.864

e) Outras Receitas Operacionais

	2003	2002
Recuperação de Encargos e Despesas	11	8
Reversão de Provisões Operacionais	5.153	263
Taxa de Administração de Fundos	12.754	10.846
Outras	1.675	2.558
Total	19.593	13.675

f) Outras Despesas Operacionais

	2003	2002
Despesas de atualização monetária passivo trabalhista	178	
Despesas de Provisão ref. Cobrança FINEP contratos liquidados	1.191	
Despesas de Provisão para o INSS	1.238	
Outras Despesas Operacionais	28	121
Total	2.635	121

6 OBRIGAÇÕES POR REPASSES

Referem-se a recursos captados que estão registrados pelo valor principal acrescidos de juros. Estão representadas, substancialmente, por recursos captados para empréstimos e financiamentos junto a Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, FINAME, Banco do Nordeste e outras instituições no País, repassados a clientes, com vencimentos mensais e acrescidos de juros entre 2,5% a 10,5% ao ano, mais variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ou variação cambial ou IGPM..

Outras obrigações – Fundos financeiros e de desenvolvimento

A Agência é a gestora do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – FUNDESE, sendo que seus recursos são aplicados em empréstimos a pessoas jurídicas e físicas, segundo critério estabelecido na lei de sua criação, não cabendo, porém à Agência ônus algum, no caso de eventual inadimplência. Os recursos desses fundos em 31 de dezembro de 2003 montam R\$ 785.104 mil, sendo R\$ 785.058 mil contabilizado em conta de compensação e R\$ 46 mil em “outras obrigações”.

7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é constituído por ações nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	Milhares de ações	
	2003	2002
Ordinárias	16.022.305	16.022.305
Ações preferenciais com direito a voto	7.846.592	7.846.592
Ações preferenciais sem direito a voto	21.900.287	21.900.287
Total	45.769.184	45.769.184

b) Reserva Legal

Conforme disposto estatutariamente, foi constituída reserva legal de 5% sobre o lucro líquido;

c) Reserva de reavaliação

O saldo dessa rubrica em 31 de dezembro de 2003, está representado pela reavaliação dos imóveis de uso próprio, com base em avaliação efetuada por peritos independentes em dezembro de 1988, que está sendo realizada a crédito de lucros acumulados, proporcionalmente à depreciação do acréscimo da mais valia desses imóveis.

Conforme circular nº 2.192/92 do Banco Central do Brasil, a Agência contabilizou os impostos e contribuições incidentes sobre o saldo da reserva de reavaliação, na conta outras obrigações - fiscais e previdenciárias.

d) Dividendos

O estatuto Social confere o direito a dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido, ajustado de acordo com o Estatuto, conforme demonstramos a seguir:

	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Lucro líquido do exercício	25.509	4.243
Menos:		
Reserva legal	(1.275)	(212)
Ajustes Devedores	(1.428)	(4.873)
Mais:		
Reserva de reavaliação transferidas para prejuízos acumulados (líquido dos tributos)	223	2.033
Ajustes Credores	-	70
Base de cálculo de dividendos	<u>23.028</u>	<u>1.261</u>
Dividendo proposto	<u>5.757</u>	<u>1.261</u>
Reserva Estatutária	<u><u>16.120</u></u>	

e) Reserva Estatutária

Em conformidade com o Estatuto Social foi destinado do lucro líquido ajustado, o percentual de 70% a título de Reserva para futuro aumento de capital

f) Ajustes de Exercícios Anteriores

Referem-se a atualização monetária em razão da securitização de contratos, que apurou um valor de R\$ 1.428 mil.

8 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As operações de crédito concedidas ao Governo do Estado da Bahia, principal acionista da Agência, e aos órgãos e empresas a ela ligados, não apresentam saldos no exercício.

9 CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, FISCAIS E OUTRAS

As contingências trabalhistas e fiscais são provisionadas em valores estimado suficiente para fazer face à probabilidade de perda nos processos em andamento, classificadas em "Outras Obrigações" no Passivo Exigível a Longo Prazo. O montante provisionado atinge R\$ 4.632 para contingências trabalhistas e R\$ 6.241 mil para contingências fiscais. O montante de provisão para passivos contingentes – Outros R\$ 1.425 mil. Sendo R\$ 1.194 mil proveniente de provisão para cobrança efetuada pela FINEP, que encontra-se em fase de validação.

10 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Agência em 31 de Dezembro 2003 se aproximam de seus correspondentes valores de mercado. Não tem sido prática da Agência operar com derivativos financeiros.

11 COMPROMISSOS E GARANTIAS

Em 31 de Dezembro de 2003, a Agência não possui garantias prestadas através de avais e fianças.

12 PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES (PGBL)

A DESENBAHIA é patrocinadora de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), constituído com a finalidade de garantir reservas financeiras complementares à da Previdência Social Oficial para seus colaboradores.

Esse Plano é constituído pela acumulação de recursos financeiros obtidos através de contribuições efetuadas pela DESENBAHIA e pelos participantes inscritos de acordo com parâmetros de elegibilidade estabelecidos no regulamento básico do plano.

As contribuições da DESENBAHIA são limitadas a 12% do total da folha de pagamento em cada ano e deverão ser integralizadas a partir do mês de janeiro de 2000, obedecendo aos seguintes limites: de janeiro de 2000 até dezembro de 2004: até 12% da remuneração do participante; de janeiro de 2005 até dezembro de 2009: até 10% da remuneração do participante; e a partir de janeiro de 2010: até 8% da remuneração do participante.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2003 as contribuições da DESENBAHIA para este plano totalizaram o montante de R\$ 896 mil (R\$ 744 mil em 2002)

Remuneração dos administradores

A remuneração da diretoria e do conselho de administração no exercício findo em 31 de Dezembro de 2003, totalizou o montante de R\$ 838 mil (R\$ 613 mil em 2002).

13 SEGUROS

Em 31 de Dezembro de 2003, a Agência possuía apólice de seguro contra incêndio, raio, explosão e danos materiais em geral, para os bens do ativo imobilizado, num montante de R\$ 16.955 mil (2002 R\$ 14.270 mil) considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas.

É política da Agência solicitar aos mutuários que contratem cobertura de seguros para os bens que são oferecidos em garantia de operações de créditos.

14 ACORDO DA BASILÉIA

A Resolução nº 2.099, de 17 de agosto de 1994, do Banco Central do Brasil, estabeleceu, a partir de 1º de janeiro de 1995, a obrigatoriedade de manutenção pelas instituições financeiras, de valor de patrimônio líquido ajustado com o grau de risco da estrutura de seus ativos. Em 31 de Dezembro de 2003, o total dos ativos ponderados pelo risco, no qual incluem-se as coobrigações e os riscos em garantias prestadas em relação ao patrimônio líquido, apresentou índice de 53,93 % (41,61% em 2002), conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Saldo	2003 Risco	Saldo	2002 Risco
Risco nulo – 0%	139.425	-	124.201	-
Risco reduzido – 20%	669	134	192	38
Risco reduzido – 50%	123.420	61.710	108.746	54.373
Risco normal – 100%	264.209	264.209	299.596	299.596
Ativo ponderado pelo risco	527.723	326.053	532.735	354.007
Patrimônio líquido exigido		97.816		88.502
Patrimônio líquido ajustado		281.366		212.686
Índice da Basileia (% s/PLE)		53,93%		41,61%

15. Transformação do DESENBANCO em AGENCIA DE FOMENTO

Em setembro de 2001, o então BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA BAHIA S/A, transformou-se em DESENBANHIA-Agência de Fomento do Estado da Bahia S/A, mediante autorização do BANCO CENTRAL DO BRASIL.

* * *